



Estado do Rio de Janeiro

CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO

Ata da Primeira Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, convocada em conformidade com o Artigo 31, inciso 1º da Lei Orgânica Municipal, realizada no dia 30(trinta) de dezembro do ano de 2021(dois mil e vinte e um). -----

Às dez horas do dia 30(trinta) de dezembro do ano de 2021(dois mil e vinte e um) sob a Presidência do Vereador Miguel Fornaciari Alencar e com a ocupação da Primeira Secretaria pela Vereadora Alexandra dos Santos Codeço, reuniu-se Extraordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Adeir Novaes, Alexandre Marques Cordeiro, Caroline Midori da Costa Silva, Douglas Serafim Felizardo, Felipe Monteiro da Silveira Pires, Jean Carlos Corrêa Estevão, Joao Roberto de Jesus da Silva, Josias Rocha Medeiros, Leonardo Mendes de Abrantes, Luis Geraldo Simas de Azevedo, Oseias Rodrigues Couto, Rodolfo Aguiar de Faria, Thiago Vasconcelos Leite Pinheiro, Vanderson de Sant'ana Rodrigues, Vinícius Caetano Corrêa. Havendo número regimental o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. Cumprido o rito regimental o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do EXPEDIENTE que constou do seguinte: PROJETO DE LEI: 0525/2021 - JOSÉ BONIFÁCIO FERREIRA NOVELLINO, INTRODUZ ALTERAÇÕES E REVOGA DISPOSITIVOS DA LEI Nº 3.340, DE 8 DE NOVEMBRO DE 2021, QUE “INSTITUI A GRATIFICAÇÃO DE FOMENTO ÀS ATIVIDADES REMOTAS (GRAFAIR), EM DECORRÊNCIA DA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS (COVID-19)”. (MENSAGEM 38/2021). Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna aos oradores inscritos. Ocupou a Tribuna como primeiro orador o **Vereador Joao Roberto de Jesus da Silva**, que inicialmente procedeu as saudações de praxe. Em seguida desejou um feliz ano novo para todos e teceu comentários sobre o Decreto do Executivo Municipal em Pauta na presente Sessão enfatizando que o mesmo se tratava do abono a ser concedido aos funcionários da Educação. Disse que o Parágrafo Primeiro do Itém Quinto impediria que o servidor que não estivesse efetivo até o dia trinta de outubro não fosse contemplado com o abono. Observou, que o Decreto seria votado com urgência para que fosse possível o pagamento ainda no ano em curso, que terminaria no dia 31. Continuando disse que assistira a um vídeo onde o prefeito afirmava que os salários estavam sendo pagos em dia, mas, que tomara conhecimento de que havia controvérsias com relação àquele fato. Disse que não havia motivos para atrasos, em virtude de que a arrecadação ultrapassara um bilhão de reais, assim, o prefeito deveria rever aquela questão.

Ressaltou que, entre 2020 e 2021 os gastos foram astronômicos e que o ex-prefeito Adriano Moreno fora muito criticado, porém, o atual gastara mais que o triplo, cuja diferença era de cerca de três milhões de reais. Reiterou em seguida, que todos os gastos deveriam constar no portal de transparência e mais, que o prefeito José Bonifácio batia no peito dizendo que pagava os salários em dia, mas, que aquela era a obrigação do chefe do Executivo. Disse, que ficara triste por que alguns profissionais ficariam sem receber e deveriam entrar com processo administrativo, mas, que muitos seriam beneficiados. Solicitou ao Secretário de Governo, que levasse seu clamor ao senhor prefeito para que providências fossem tomadas, no sentido de que os professores que não constassem no citado Decreto pudessem de alguma forma serem compensados. Disse que, a verba era específica do FUNDEB e que caso não houvesse o pagamento aos profissionais da Educação, a mesma seria devolvida para o Governo Federal. Disse que na área odontológica, no governo anterior foram atendidas cerca de cinco mil pessoas, e que na gestão atual somente oitocentas pessoas. Em aparte, o vereador Luis Geraldo Simas de Azevedo disse desconhecer aquele fato e que ficara assustado com os poucos números de atendimentos odontológicos, mas, que no mês de janeiro tomaria providências, no sentido de apurar aquela situação. Retomando ao seu discurso, o Vereador João Roberto de Jesus da Silva disse que, naquela data fazia um ano que o hospital de Tamoios fora reinaugurado e no dia seguinte fora fechado permanecendo até a atualidade sem atendimento. Disse, que aquela unidade de saúde constava como aberta até o mês de setembro e que ele fora o autor da denúncia sobre aquele hospital. Continuou criticando o sistema de saúde do município ressaltando, que havia médicos que permaneciam de braços cruzados sem ter consultório para realizar atendimentos. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir fez uso da palavra o **Vereador Thiago Vasconcellos**, que inicialmente procedeu as saudações de praxe. Em seguida, agradeceu a presença do Secretário de Governo e demais autoridades, enfatizando que aquele era um momento importante para todo o município. Disse que ficava feliz em poder contribuir para que a verba federal pudesse ser destinada aos servidores da Educação. Disse, que o prefeito tivera a sensibilidade de acertar os salários dos servidores, o que fora de grande valia para todo o funcionalismo. Desejou um feliz ano novo para todos no que encerrou sua fala. A seguir fez uso da Tribuna o **Vereador Vanderson de Sant'Anna Rodrigues**, que inicialmente procedeu as saudações de praxe. Em seguida disse, que contrariando as expectativas dos seus adversários políticos o prefeito José Bonifácio conseguira colocar os salários dos servidores em dia. Lamentou que a saúde, mais especificamente os enfermeiros não tivessem recebido abono ou aumento de salários, apesar de terem trabalhado até mais do que os professores. Disse que, por certo no próximo ano haveria tempo para a luta em prol dos que realmente mereciam abono. Disse ainda, que o momento deveria ser de união e sobretudo os olhares deveriam estar voltados para os que tinham fome. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir ocupou a Tribuna o **Vereador Jean Carlos Corrêa Estevão**, que inicialmente

saudou a todos. Disse que o abono a ser votado seria de grande valia para a classe da Educação e que era justo que tais profissionais, mesmo estando de férias ou por outra ausência justificada também recebessem o citado abono. Afirmou, que a cidade estaria cheia na alta temporada que se aproximava, o que seria um grande desafio para o Executivo Municipal. Solicitou ao senhor Secretário de Governo, que levasse ao senhor prefeito o pleito sobre a permanência dos ambulantes na praça da Cidadania, para que tais trabalhadores continuassem com seu trabalho, visto que necessitavam levar o sustento para suas famílias. Desejou feliz ano novo a todos, no que encerrou sua fala. A seguir fez uso da palavra o **Vereador Oséias Rodrigues Couto**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida disse que o governo trabalhava diuturnamente para que a Educação voltasse a funcionar normalmente e que também não podia deixar de agradecer a secretaria de educação Elicéia e ao senhor prefeito por terem lutado em prol da manutenção do Ensino Médio no Segundo Distrito, que tinha uma população de cerca de cem mil pessoas. Disse que, o governo se mantinha íntegro apesar de ter encontrado uma prefeitura com grandes defasagens em todas as áreas. Disse que, José Bonifácio mostrava que a prefeitura não era cabide de empregos e nem palco de brincadeiras. E ainda, que ficara triste em virtude de que o Segundo Distrito não tivera uma árvore de natal como a do centro da cidade mas, que entendia que o governo era um homem sério e fazia o seu melhor. Agradeceu a atenção de todos no que encerrou sua fala. A seguir fez uso da palavra o **Vereador Luis Geraldo Simas de Azevedo**, que inicialmente saudou a todos. Prosseguindo aludindo às palavras do Vereador Vanderson Sant'Anna disse, que entendia que os que torciam contra o governo, se é que existam, na verdade estavam contra o povo de Cabo Frio e que as discussões deveriam ocorrer sempre no campo das ideias. Reiterou que, todos deveriam estar felizes por trabalhadores que dedicaram a vida à Educação poderem receber o abono. Afirmou, que estava muito feliz pelo empenho do prefeito, dos secretários, do presidente da câmara e de todos os vereadores que não mediram esforços, no sentido de viabilizar o abono para os servidores da Educação. Disse que esperava em Deus que o ano de 2022 fosse um ano de bênçãos e que houvesse o fim da pandemia. Desejou um feliz ano novo a todos, no que encerrou sua fala. Após fez uso da Tribuna o **Vereador Josias Rocha Medeiros**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida discorreu sobre o esforço de todos os envolvidos para que o abono fosse pago aos servidores da Educação, frisando que o presidente da República Jair Bolsonaro viabilizara aquele ato. Disse ainda, que seria dado um pouco mais de alívio as famílias e que era com muita alegria que participara daquele importante momento. Desejou a todos um feliz ano novo, no que encerrou sua fala. A seguir fez uso da palavra a **Vereadora Alexandra Codeço**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida agradeceu a presença do Secretário Davi Souza e também ao prefeito que tivera a preocupação de fazer com que os professores não virassem o ano sem receber o abono, que era mais do que merecido por aquela classe. Disse que, a Câmara já estava em recesso, mas, que os vereadores atenderam prontamente ao pedido do presidente Miguel Alencar para a Sessão

Extraordinária, para que assim pudesse ser concedido o abono aos professores. Disse que, no dia anterior passara pela praia do forte e que a mesma estava cheia de gente, assim, pedia a Deus que concedesse proteção para a população. Ao final desejou um feliz ano novo a todos, no que encerrou sua fala. Após, o senhor presidente Miguel Alencar esclareceu que, em virtude da decisão do presidente da República que concedera o direito aos demais servidores da Educação além dos professores, de também receber o abono e pela necessidade do documento tramitar pela Casa Legislativa fora realizada aquela Sessão. Assim agradecia aos Nobres Pares e a todos os envolvidos naquela causa, que tinha como objetivo beneficiar trabalhadores chefes de família. Não havendo mais oradores para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa, foi aprovado o Requerimento de Urgência nº: 0280/2021 ao PROJETO DE LEI: 0525/2021. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus, marcando outra Sessão Extraordinária para imediatamente. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

**Ata da Segunda Sessão
Extraordinária da Câmara
Municipal de Cabo Frio, realizada
no dia 30(trinta) de dezembro do
ano de 2021(dois mil e vinte e um).**

Às onze horas do dia 30(trinta) de dezembro do ano de 2021(dois mil e vinte e um) sob a Presidência do Vereador Miguel Fornaciari Alencar e com a ocupação da Primeira Secretaria pela Vereadora Alexandra dos Santos Codeço, reuniu-se Extraordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Adeir Novaes, Alexandre Marques Cordeiro, Caroline Midori da Costa Silva, Douglas Serafim Felizardo, Felipe Monteiro da Silveira Pires, Jean Carlos Corrêa Estevão, Joao Roberto de Jesus da Silva, Josias Rocha Medeiros, Leonardo Mendes de Abrantes, Luis Geraldo Simas de Azevedo, Oseias Rodrigues Couto, Rodolfo Aguiar de Faria, Thiago Vasconcelos Leite Pinheiro, Vanderson de Sant'ana Rodrigues, Vinícius Caetano Corrêa. Havendo número regimental o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A SEGUIR, FOI APROVADO O PROJETO DE LEI: 0525/2021 - JOSÉ BONIFÁCIO FERREIRA NOVELLINO, INTRODUZ ALTERAÇÕES E REVOGA DISPOSITIVOS DA LEI Nº 3.340, DE 8 DE NOVEMBRO DE 2021, QUE

“INSTITUI A GRATIFICAÇÃO DE FOMENTO ÀS ATIVIDADES REMOTAS (GRAFAR), EM DECORRÊNCIA DA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS (COVID-19) ”. (MENSAGEM 38/2021). Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à Apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.